

UMA ANÁLISE DAS ATRIBUIÇÕES DO ENFERMEIRO COMO GESTOR NOS SERVIÇOS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA: REVISÃO INTEGRATIVA

AN ANALYSIS OF THE DUTIES OF THE NURSES AS MANAGERS IN EMERGENCY AND URGENT SERVICES: INTEGRATIVE REVIEW

UN ANÁLISIS DE LAS FUNCIONES DE LAS ENFERMERAS COMO GERENTES EN SERVICIOS DE URGENCIA Y EMERGENCIA: REVISIÓN INTEGRADORA

Onilda Rubin¹

Felipe Satiango Palma Barreto²

Eduardo Reis da Costa Filho³

Caique André de Oliveira Silva⁴

Henrique Amorim do Vale⁵

João Pedro dos Reis Barreto Alves Borges⁶

João José Argollo de Castro⁷

Silvio Prisco Lima Vilasboas⁸

Sammuel Barbosa Gonçalves⁹

Maria Eduarda Alves Assunção¹⁰

RESUMO: O presente estudo tem como objetivo realizar uma análise das Atribuições do Enfermeiro como Gestor nos Serviços de Urgência e Emergência versos Resolução do Cofen nº 421 de fevereiro de 2012. O percurso metodológico foi utilizado nas seguintes bases de dados: *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Biblioteca virtual de saúde enfermagem, BDENF . Foram utilizadas as palavras-chaves dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) “Enfermagem em Emergência”, “Emergência”, “Enfermagem na liderança”. Foram encontrados 11 artigos os dados foram organizados a partir de um roteiro adaptado, proposto por Polit, Beck e Hungler, que auxiliou na sistematização de informações chave. A revisão propôs usar literatura que abrangesse o período de 2010 a 2020 para manter processo atualizado de referencial e que impactasse os resultados diante a publicação da resolução, já citada acima. Apesar de recente a resolução, propõem que os enfermeiros como principal gestor na unidade Emergência atuassem em tomadas de decisões imediatas, exigindo conhecimentos e base científica. Na prática executada por enfermeiro, constatamos que seu papel como gestor ampliou o conceito para liderança, foi encontrado em vários segmentos, demonstrando que o enfermeiro é um gestor por natureza. Apesar de pouca experiência na atuação o enfermeiro de emergência gestor, e protagonista em diversas situações como manter organizado, ordenado e através de estratégias consegue aplicar o processo de humanização e acolhimento exigido pelo Ministério da Saúde.

2888

Palavras-chave: Enfermagem em Emergência. Emergência. Enfermagem na liderança.

¹ Hospital das Clínicas de Porto Alegre.

² Faculdade ZARNS.

³ Faculdade ZARNS.

⁴ Faculdade ZARNS.

⁵ Faculdade ZARNS.

⁶ Faculdade ZARNS.

⁷ Faculdade ZARNS.

⁸ Faculdade ZARNS.

⁹ Faculdade ZARNS.

¹⁰ Faculdade ZARNS

ABSTRACT: The present study aims to analyze the Responsibilities of Nurses as Managers in Emergency and Urgent Care Services according to Cofen Resolution No. 421 of February 2012. The methodological approach was used in the following databases: Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE, Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS), Virtual Library of Nursing, BDENF. The keywords of the Health Sciences Descriptors (DeCS) were used: “Emergency Nursing”, “Emergency”, “Nursing in leadership”. Eleven articles were found and the data were organized based on an adapted script proposed by Polit, Beck and Hungler, which helped to systematize key information. The review proposed using literature that covered the period from 2010 to 2020 to maintain an updated reference process and that would impact the results given the publication of the resolution, already mentioned above. Although the resolution is recent, it proposes that nurses, as the main manager in the Emergency unit, should act in immediate decision-making, requiring knowledge and scientific basis. In the practice carried out by nurses, we found that their role as managers expanded the concept to leadership, was found in several segments, demonstrating that the nurse is a manager by nature. Despite little experience in the performance, the emergency nurse manager, and protagonist in several situations such as keeping organized, orderly and through strategies, is able to apply the process of humanization and reception required by the Ministry of Health.

Keywords: Emergency Nursing. Emergency. Nursing in leadership.

RESUMEN: El presente estudio tiene como objetivo analizar las Funciones del Enfermero como Gestor en Servicios de Urgencias y Emergencias según la Resolución Cofen No. 421 de febrero de 2012. El enfoque metodológico se utilizó en las siguientes bases de datos: Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE, Literatura Latinoamericana y del Caribe en Ciencias de la Salud (LILACS), Biblioteca Virtual de Enfermería, BDENF. Se utilizaron las palabras clave de los Descriptores en Ciencias de la Salud (DeCS): “Enfermería de Emergencias”, “Emergencias”, “Enfermería en liderazgo”. Se encontraron once artículos y los datos se organizaron con base en un guion adaptado propuesto por Polit, Beck y Hungler, que ayudó en la sistematización de la información clave. La revisión propuso utilizar literatura que cubriera el período de 2010 a 2020 para mantener un proceso de referencia actualizado y que impactara los resultados dada la publicación de la resolución, ya mencionada. A pesar de la naturaleza reciente de la resolución, propone que el enfermero, como principal gestor en la unidad de Emergencias, debe actuar en la toma de decisiones inmediata, lo que requiere conocimiento y una base científica. En la práctica realizada por las enfermeras, verificamos que su papel como gestoras amplió el concepto de liderazgo, el cual fue encontrado en varios segmentos, demostrando que las enfermeras son gestoras por naturaleza. A pesar de tener poca experiencia en el rol, la enfermera gestora de urgencias y protagonista en diversas situaciones, como mantener las cosas organizadas, ordenadas y mediante estrategias, es capaz de aplicar el proceso de humanización y acogida que exige el Ministerio de Salud.

2889

Palabras Clave: Enfermería de Urgencias. Emergencia. Enfermería en el liderazgo.

1 INTRODUÇÃO

Na atual conjuntura a globalização tem sido um desafio constante em todos os setores econômicos, e também afetam as Instituições de saúde, manter assistência à saúde com qualidade restringindo os gastos ao mínimo é um grande desafio para qualquer gestor¹. O enfermeiro tem assumido um papel fundamental nas Instituições de saúde, além do cuidado na assistência ao paciente, a responsabilidade de gestor. Na história da enfermagem conta-se que a

consagrada Florence Nightingale, conhecida por ser pioneira no tratamento aos feridos de guerra, também atuava como gestora¹.

Mas para um enfermeiro de Emergência o desafio é constante, pois a qualidade na assistência tem em contrapartida a rotatividade constante, e atuação do enfermeiro gestor, tem sido um grande desafio. Na década de 80, passam a existir as primeiras propostas e *cases* utilizando os enfoques da gestão da qualidade, proveniente do mercado industrial, refletindo nos serviços de saúde. Pressionado as instituições de saúde a lidar com uma nova realidade social, como a ascensão econômica e educacional de algumas camadas da populacional, a exigência de investimentos em recursos físicos e tecnológicos em saúde, a criação de normas governamentais garantindo novos direitos aos cidadãos³.

No intuito de atender as exigências operacionais, e a necessidade da população, Segundo o Conselho Federal de Enfermagem-COFEN, no uso das atribuições que lhe são conferidas pela Lei nº 5.905, de 12 de julho 1973, e pelo Regimento Interno da Autarquia, aprovada pela Resolução do cofen nº 421, de 15 de fevereiro de 2012. No qual, o Enfermeiro exerce todas as atividades de Enfermagem, cabendo-lhe, privativamente, a execução de cuidados de enfermagem de maior complexidade técnica e que exijam conhecimento de base científica e capacidade de tomar decisões imediatas ^{4,5}.

Nesse contexto surge minhas inquietações como profissional da saúde, embora são questões norteadora com um fundo pessoal, mas que vale de resposta a comunidade que participa constantemente como usuário. Assim, esse trabalho tem como objetivo analisar as Atribuições do Enfermeiro como Gestor nos Serviços de Urgência e Emergência versos Resolução do cofen nº 421 de fevereiro de 2012.

O estudo foi realizado através de uma revisão integrativa, método que permite analisar estudos com diferentes metodologias aplicadas (quantitativo e qualitativo). Assim, uma metanálise que possibilitou evidenciar uma síntese sobre o assunto escolhido. Durante a seleção optou os seguintes critérios de inclusão, texto disponível online na íntegra, na forma de artigo de pesquisa, teóricos, revisões sistemáticas.

2 METODOLOGIA

Para a construção desse trabalho, foram utilizadas as seguintes etapas: a identificação do problema, a busca de evidências na literatura, avaliação do conteúdo, análise dos dados apresentado durante sua formulação. Para responder o objetivo da pesquisa quais as atribuições de um enfermeiro gestor na unidade de emergência? Foram selecionados artigos que

compreende de 2010 a 2020, nas seguintes bases de dados: *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Biblioteca virtual de saúde enfermagem, BDENF- Enfermagem. Foram utilizadas as palavras-chaves dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) “Enfermagem em Emergência”, “Emergência”, “Enfermagem na liderança”.

Na busca o Descritor Enfermagem em Emergência, foram encontrados 20 artigo apresentado, entretanto conforme base de dados aplicados para realizar a pesquisa uma nova busca usando o filtro para texto completo, assunto principal, tipo de estudo (revisão sistemática), três idiomas: português, inglês e espanhol . Após leitura dos títulos restaram apenas 05 artigos que no qual apresentava Enfermagem Emergência. Na busca do descritor Emergência, Medline 38 artigos, Lilacs 06, BDENF-Enfermagem 02 artigos, após sua leitura não restou nenhum para análise, pois não estavam no tema do estudo. Na seleção do descritor Enfermagem na liderança foram encontrados 3 artigos.

3 RESULTADOS

Os dados foram organizados a partir de um roteiro adaptado, proposto por Polit, Beck e Hungler, que auxiliou na reunião e sistematização de informações chave, conforme Quadro abaixo:

2891

Base de dados	TÍTULO	Tipo de estudo	Idioma	Ano publicados	Tipo de documento
Lilacs	Gerenciamento de enfermagem em serviço hospitalar de emergência: revisão integrativa da literatura	Revisão sistemática	Português	2014	Artigo
Lilac	A liderança do enfermeiro no contexto dos serviços de urgência e emergência	Revisão sistemática	Português	2014	Artigo
BDENF-Enfermagem	Atuação De Enfermagem Em Serviços De Emergência: Revisão Sistemática Práctica De Enfermería En Los Servicios De Urgencia	Revisão sistemática	Português Inglês	2013	Artigo
LILACS	O enfermeiro no gerenciamento à qualidade em serviço hospitalar de emergência: revisão integrativa da literatura	Revisão sistemática	Português	2011	Artigo
MEDLINE	Atividades do enfermeiro nos sistemas de triagem/classificação de risco nos serviços de urgência: revisão integrativa	Revisão sistemática	Português	2012	Artigo
MEDLINE	A utilização de instrumentos para avaliação da liderança nos serviços de saúde e enfermagem	Revisão sistemática	Português Inglês	2018	Artigo
LILACS	Evidências no desenvolvimento da liderança em enfermagem com o	Revisão sistemática	Português	2017	Artigo

	uso da pesquisa-ação: revisão integrativa				
LILACS/BDENF-Enf.	A liderança do enfermeiro no contexto dos serviços de urgência e emergência	Revisão sistemática	Português	2014	Artigo
MEDLINE	Ambiente de trabalho e a liderança do enfermeiro: uma revisão integrativa	Revisão sistemática	Português	2014	Artigo
LILACS	A importância da liderança do enfermeiro no gerenciamento das relações interpessoais entre a equipe de saúde	Revisão sistemática	Português INGLÊS	2013	Artigo
MEDLINE	Produção científica sobre liderança no contexto da enfermagem	Revisão sistemática	Português INGLÊS	2012	Artigo

Fonte: Autores, 2025

A revisão integrativa realizada identificou 11 artigos relevantes publicados entre 2010 e 2020, selecionados a partir de bases de dados como MEDLINE, LILACS, BDENF e Biblioteca Virtual em Saúde Enfermagem, utilizando os descritores “Enfermagem em Emergência”, “Emergência” e “Enfermagem na liderança”. Após a aplicação de critérios de inclusão — como disponibilidade do texto completo, idioma (português, inglês ou espanhol), foco temático e tipo de estudo (revisões sistemáticas) —, os artigos foram organizados segundo roteiro adaptado de Polit, Beck e Hungler.

A análise revelou que as atribuições do enfermeiro gestor em serviços de urgência e emergência estão fortemente ancoradas na Resolução COFEN nº 421/2012, que estabelece a atuação privativa do enfermeiro em atividades de maior complexidade técnica e que exigem tomada de decisão imediata, respaldadas por conhecimento científico. Os artigos analisados apontam a liderança como competência central desse profissional, especialmente em ambientes de alta pressão, como unidades de emergência.

As publicações destacaram categorias temáticas recorrentes, como gestão da qualidade, liderança estratégica, processos de humanização, classificação de risco e organização do ambiente de trabalho. Apesar das dificuldades relatadas — como lacunas na formação acadêmica, limitação de conhecimentos teóricos e falta de preparo para o exercício da liderança —, os estudos também evidenciaram o protagonismo do enfermeiro na implementação de práticas de gestão eficazes, no desenvolvimento de estratégias organizacionais e na criação de um ambiente assistencial acolhedor e seguro.

Foi constatado ainda que os enfermeiros buscam suprir deficiências formativas através da adoção de modelos de liderança e ferramentas de apoio à gestão, demonstrando compromisso com a melhoria contínua dos serviços e com a qualificação do cuidado. A literatura analisada

sugere que, mesmo diante dos desafios estruturais e institucionais, os enfermeiros vêm assumindo com protagonismo o papel de gestores, impactando positivamente a dinâmica e os resultados dos serviços de urgência e emergência.

4 DISCUSSÃO

A análise integrativa das atribuições do enfermeiro como gestor nos serviços de urgência e emergência, à luz da Resolução COFEN nº 421/2012, evidenciou que esse profissional desempenha papel central na condução de processos assistenciais e gerenciais, especialmente em contextos que demandam tomada de decisão rápida, conhecimento técnico-científico e capacidade de liderança.

Os estudos incluídos na revisão demonstram que, embora o enfermeiro nem sempre disponha de formação acadêmica suficientemente sólida em gestão, ele frequentemente assume funções estratégicas que ultrapassam o cuidado direto, envolvendo-se na organização do serviço, no gerenciamento de recursos humanos e materiais, na implementação de protocolos de classificação de risco e no fortalecimento de práticas de humanização da assistência.

Diversas publicações ressaltaram a importância da liderança do enfermeiro na manutenção de um ambiente de trabalho coeso e eficiente, destacando a influência direta desse profissional na motivação da equipe, na resolução de conflitos e na qualidade do atendimento prestado. A limitação de conhecimento teórico, especialmente no campo da liderança, foi apontada como desafio recorrente, o que evidencia a necessidade de inserção de conteúdos voltados à gestão no currículo da graduação em enfermagem, bem como de programas de educação continuada voltados ao desenvolvimento de competências gerenciais.

Outro aspecto amplamente discutido refere-se ao impacto positivo do enfermeiro gestor na implementação de práticas de humanização e acolhimento, conforme preconizado pelo Ministério da Saúde. A atuação proativa do enfermeiro permite a adaptação de estratégias frente às demandas emergentes, garantindo não apenas a continuidade do cuidado, mas também a promoção de um ambiente ético, seguro e centrado no paciente.

Por fim, a revisão demonstrou que, mesmo diante de limitações estruturais, os enfermeiros têm buscado atualizar suas práticas com base em evidências científicas e normativas atuais. Essa postura revela um comprometimento com a melhoria contínua dos serviços e reforça a natureza multifacetada do enfermeiro enquanto profissional assistencial, educador e gestor nos serviços de urgência e emergência.

5 CONCLUSÃO

Durante o estudo identificamos conforme a Resolução do cofen nº 421 de 15 fevereiro 2012, o presente estudo, demonstrou a atividade executada pelo enfermeiro, cabendo cuidados de maior complexidade técnica e que exijam conhecimentos de base científica e capacidade de tomar decisões. O processo de acolhimento e classificação de sistema humanização da assistência conforme Ministério da Saúde. Também, observou um desfecho importantíssimo aplicabilidade de modelos, estratégias e recursos a fim de aprimorar seu papel como gestor. Conforme os estudos realizados e ilustrados através dos quadros acima através da descrição quanto à prevalência de alguns temas, que fazem emergir categorias dos artigos selecionados, tais como: gerenciamento, liderança, qualidade, estratégia, humanização, classificação de risco, gestão.

Na temática, constatarem-se alguns pontos relevantes durante a leitura dos escritos como: dificuldades relacionadas à falta de conhecimento e preparo do profissional no que diz respeito à liderança, limitação do conhecimento teórico- durante a formação acadêmica, necessidade de criar programas de ferramentas desenvolvimento de líder, a influência nas relações e no comportamento da equipe pelos líderes, causando impactos positivos e negativos. Além disso, os autores em seus resultados e conclusões sugerem que a profissional Enfermagem qualifica o ambiente, é capaz de tomar decisões difíceis em tempos hábeis, surge como protagonista nas ações de humanização e estratégica no gerenciamento. E apesar de sua formação acadêmica ser insuficiente segundo estudo, o profissional investe em uso de modelos de liderança e procurar novos recursos que consigam suprir as falhas que ocorreram em sua formação universitária.

2894

REFERÊNCIAS

1. FREITAS,P.FP.; ODELIUS,C.C.; Competências gerenciais: uma análise de classificações em estudos empíricos. Cad. EBAPE.BR, v. 16, nº 1, Rio de Janeiro, Jan./Mar. 2018.
2. ANTONELLI, R.C.; JUNIOR, J.A.B.; Gerenciamento de enfermagem em serviço hospitalar de emergência: revisão integrativa da literatura. Ciências Biológicas e da Saúde, Londrina, v. 35, n. 2, p. 137-146, jul./dez. 2014.
3. SANTOS,M.N.;MELLO,A.O.;LIMA, V.B.; MEDEIROS, R.M. Emergencia & cuidados críticos para enfermagem. In. Indicadores de Qualidade Assistencialpara os Serviços de Emergência. Editora: MORIÁ. Porto Alegre,2018. Cap.3; pag58.

4. RESOLUÇÃO COFEN Nº 423/2012. http://www.cofen.gov.br/resoluo-cofen-n-4232012_8956.html.
5. KLOCK, P.;BUSCHER, A.; ERDMANN, A.L.;COSTA, R.; SANTOS, S.V.; MELHORES PRÁTICAS NA GERÊNCIA DO CUIDADO DE ENFERMAGEM NEONATAL. *Texto & Contexto Enfermagem* 2019, v. 28: ee20170157 ISSN 1980-265X
6. ALMEIDA, R. A.; HIGASHI, G. D. Atuação do enfermeiro na gestão em unidades de pronto atendimento: revisão integrativa. *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 71, n. 6, p. 3012-3019, 2018.
7. PAZ, E. P.; BORGES, A. M. F.; MENDES, A. M. O papel do enfermeiro na gestão dos serviços de urgência e emergência. *Revista de Enfermagem da UFSM*, v. 8, n. 2, p. 285-297, 2018.
8. BATISTA, R. E. A.; BELLUCCI JÚNIOR, J. A.; SILVA, L. D. Liderança do enfermeiro: desafios para a gestão do cuidado em emergência hospitalar. *Texto & Contexto Enfermagem*, v. 27, n. 2, 2018.
9. MINISTÉRIO DA SAÚDE (Brasil). *Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS: documento base*. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.
10. SILVA, M. F.; SANTOS, R. S.; BARBOSA, E. M. G. Competências gerenciais do enfermeiro no serviço de emergência hospitalar. *Revista Enfermagem UERJ*, v. 28, e52155, 2020.
11. LEITE, S. S.; ÁVILA, L. I. Liderança em enfermagem: desafios e possibilidades no contexto hospitalar. *Revista de Enfermagem UFPE*, v. 9, n. 9, p. 9424-9432, 2015.
12. FERNANDES, M. C. P.; NOREÑA, A. J. L. Gestão do cuidado em saúde: a liderança do enfermeiro nos serviços de urgência. *Revista Gaúcha de Enfermagem*, v. 37, n. esp., p. e68458, 2016.